

2015-05-28 20:43:52

<http://justnews.pt/noticias/um-congresso-que-vai-ficar-na-historia-da-medicina-interna-em-portugal>

Um Congresso que vai ficar na história da Medicina Interna em Portugal

Ainda não se sentia o burburinho dos preparativos do Congresso no Tivoli Marina Vilamoura e já estavam ultrapassados os prognósticos mais otimistas: acima de 1500 participantes. Luís Campos, presidente do XXI Congresso Nacional de Medicina Interna, e Manuel Teixeira Veríssimo, presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, chegaram ambos esta quinta-feira ao Algarve com um recorde batido e empenhados em reduzir ao mínimo o imprevisto. São dois importantes pivôs do Congresso, nos bastidores e no palco dos acontecimentos.

Hoje, às 16h00, com 1881 inscrições confirmadas, e entre dezenas de telefonemas, Luís Campos cuidava dos ajustes finais ao programa e acompanhava a montagem dos stands. “Há sempre lugar para o imprevisto. Mas temos equipas muito profissionais. Está tudo preparado”, afirmou. Por isso, a dimensão, maior que a esperada, também foi rapidamente acomodada. Organizaram-se 12 cursos pré-congresso em quatro salas de dois hotéis.



Manuel Teixeira Veríssimo e Luís Campos

Manuel Teixeira Veríssimo não só acolheu os jovens médicos, como coordenou o Curso de Cuidados ao Doente Idoso em Internamento, em parceria com João Gorjão Clara, atual presidente do Núcleo de Estudos de Geriatria

da SPMI. Uma aula para lembrar que a prática clínica com idosos tem várias particularidades e para sublinhar o papel do internista. Comparou a especialidade a um planalto com pequenas montanhas, que simbolizam as áreas de interesse dos médicos. Ou seja, é preciso ter uma visão holística do doente, mas é também desejável que se aprofundem conhecimentos.

E visão holística é também um requisito para se ser presidente de um Congresso que já se sabe ficará na história da Medicina Interna em Portugal como o maior em número de participantes e em trabalhos submetidos: 2530, dos quais foram aceites 79%.

Confirmada a vitalidade da Medicina Interna, está aberto o terreno para a especialidade crescer. “Acho que há uma dinâmica de crescimento que vem dos congressos anteriores. A dimensão prende-se também com o número de internos em formação, que são cerca de 900”, referia hoje Luís Campos, em declarações à Just News.

Outro fator que terá certamente contribuído para tão elevada participação foi o esforço que a SPMI fez para alargar o encontro à Medicina Geral e Familiar, incorporando conteúdo de interesse para esta especialidade.

Site do Congresso: www.spmi.pt/21congresso/